4 de novembro: São Carlos Borromeu, bispo

Evangelho (*Jo* 10,11-16): Naquele tempo, Jesus falou assim: «Eu sou o bom pastor. O bom pastor expõe a sua vida pelas ovelhas (...). Eu sou o bom pastor. Conheço as minhas ovelhas e as minhas ovelhas conhecem-me a mim, como meu Pai me conhece e eu conheço o Pai. Dou a minha vida pelas minhas ovelhas.

São Carlos Borromeu, bispo (1538-1584)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de São João Paulo II)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje consideramos que São Carlos é precisamente um daqueles Santos, a que foi dada a palavra "para fazer conhecer o Evangelho" de que era "embaixador". Desempenhou esta missão de modo heróico com total dedicação das suas forças. A Igreja olhava para ele e com ele se edificava: num primeiro tempo, no período do Concílio Tridentino, em cujos trabalhos participou activamente a partir de Roma, mantendo o peso de uma correspondência contínua, colaborando para levar a um favorável êxito a fadiga colegial dos Padres Conciliares. Em seguida, o mesmo Cardeal como Arcebispo de Milão, sucessor de Santo Ambrósio, torna-se o incansável realizador das resoluções do Concílio, traduzindo-as na prática por meio de diversos Sínodos diocesanos.

A ele a Igreja deve um radical renovamento do Clero, para o qual contribuiu a instituição dos Seminários, cujo início remonta precisamente ao Concílio de Trento. E muitas outras obras, entre as quais a instituição das confrarias, das associações pias, dos oblatos-leigos, que já prefiguravam a Acção Católica, os colégios, os hospitais para os pobres, e por último a, fundação em 1572 da Universidade de Brera.

—Sua vida se poderia simplificar em três magníficas expressões: foi Pastor Santo, Mestre esclarecido, ilustrado e sagaz Legislador.